
CRONOTOPO E EXOTOPIA NO SERIADO THE FOLLOWING: LEITURAS DE LIMITES ENTRE REALIDADE E FICÇÃO

Guilherme Augusto de Figueiredo Carneiro¹
Marco Antônio Villarta-Neder²

Resumo: Busca-se analisar, com os conceitos bakhtinianos de *exotopia* e *cronotopo*, as relações espaço/tempo na representação da “realidade” no seriado norte-americano *The Following*. O protagonista, professor universitário assassino, preso, possui relação peculiar com contos de *Edgar Allan Poe*. Os alunos desse professor cometem crueldades, mudando completamente a vida delas, buscando tornar real história de horror fictícia, escrita pelo professor inspirado nos contos de horror de Allan Poe. Assim, propõe-se mostrar como a ficção e a realidade se misturam dentro do seriado, no acabamento do sujeito em torno de um todo na dimensão temporal e de cronotopo. Metodologicamente é uma análise descritivo-analítica: o analista se assume sujeito produtor de sentidos, epistemológica e axiologicamente comprometido na relação com sua análise.

Palavras-chave: 1. Cronotopo. 2. Exotopia. 3. Ficção. 4. Círculo e Bakhtin. 5. Edgar Allan Poe.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente as séries televisivas estão cada vez mais presentes na vida dos brasileiros, tendo a maioria das grandes produções feitas nos Estados Unidos se tornado cada vez mais um hábito do povo brasileiro, visto que hoje em dia, com os baixos custos dos serviços de *streaming* e com a ampliação do uso da internet em todo país, os seriados constituem uma forma de entretenimento barato. Portanto, a relevância desta pesquisa evidencia-se pela alta dos seriados no Brasil, devendo-se debruçar mais em relação a essa nova modalidade produção audiovisual.

Apesar das séries mais conhecidas serem produzidas por um grande mercado, visando entreter para a aquisição de recursos para as grandes produtoras, as mesmas são carregadas de conceitos complexos que constituem o mundo da ficção, permitindo, assim, que se faça uma análise sobre elas, e tornando a série um grande objeto de estudo.

Portanto, o trabalho a seguir pretende identificar e discutir como se dão as relações espaço-temporais presentes na primeira temporada do seriado estadunidense *The Following*, durante a qual os acontecimentos em seus episódios trazem uma mistura de realidade e ficção. Outra questão que chama atenção também são eventos que podem ser abordados a partir dos

¹ Curso de Letras. Universidade Federal de Lavras. Email: guilherme.carneiro@letras.ufla.br

² Doutor. Universidade Federal de Lavras. Email: villarta.marco@dch.ufla.br



conceitos bakhtinianos de *exotopia* e *excedente de visão*, que se fazem presentes a todo momento, quando o telespectador entra em contato com a série.

Dessa forma, ao assistir o seriado *The Following*, pode-se perceber a presença dos conceitos bakhtinianos de *cronotopo* e *exotopia*, que se apresentam para o telespectador enquanto eventos e tornam possível ao pesquisador identificar, a partir do excedente de visão do telespectador, uma perspectiva dialógica da leitura.

2. METODOLOGIA

A elaboração do presente artigo científico, partiu de uma análise feita do seriado *The Following*, tendo como passível de investigação de conceitos Bakhtinianos, capazes de examinar questões espaço-temporais, considerando o conceito de espaço e de tempo em Bakhtin.

Outra questão a ser levantada durante a elaboração dessa pesquisa, foi o conceito de exotopia, o qual reflete sobre o acabamento do sujeito pelo outro, ponderando o aspecto de que este sujeito não consegue ter uma imagem acabada de si mesmo, pois para isso precisa de ter um parâmetro a partir da visão do outro.

Um fator que também levou à produção deste trabalho foi o processo de mistura do real e do irreal, existente em uma produção audiovisual fantástica, trazendo a existência de um conflito da mistura da realidade e ficção dentro do âmbito da ficção, podendo dessa forma, identificar conceitos como o de cronotopo e exotopia, os quais são amplamente discutidos nas obras de Mikhail Bakhtin.

Portanto, para elaborar este artigo, primeiramente a série *The Following* é contextualizada, para posteriormente empreender-se uma análise sobre os conceitos, visto que antes de falar como os conceitos aparecem no âmbito do seriado, tem-se uma explicação sobre como ele ocorre num âmbito mais generalizado.

3. O CONTEXTO DA OBRA ANALISADA

A série de televisão norte-americana *The Following* conta a história de um professor universitário de muita influencia, que é muito fã de Edgar Allan Poe, e que ao ler os contos de horror de seu autor preferido, passa a ver a morte de outra forma, pensando-a como uma situação de nobreza. Este professor, que se chama Joseph Carroll, mas em toda a trama é chamado pelo seu apelido, Joe Carroll, possui vários seguidores, que na maioria das vezes são seus alunos, ou pessoas que tiveram certo contato com o professor e gostaram das falas reproduzidas pelo mesmo.



Assim, ele se torna mentor dessas pessoas que, em função das ideias dele, fazem crueldades com vários personagens da série. Joseph, um serial killer que justifica suas crueldades em contos de horror, é procurado pelo FBI, pelo agente Ryan Hardy que o investiga durante todo o enredo.

Joe Carroll, no decorrer da trama, escreve um livro batizado “O Mar Gótico”, que seria uma continuação da obra inacabada de Allan Poe “O Farol”, em que os personagens são pessoas que passaram pela vida dele, como sua ex mulher, Claire Matthews. Ryan Hardy acaba se relacionando com Claire, que causa mais conflito durante o percurso da série, e inclusive são os personagens principais tanto da série, quanto da obra de Joe. Um detalhe sobre seu livro é que os personagens morrem, e o mesmo quer trazer tais fatos de sua história à realidade, fazendo com que estas representações aconteçam no espaço da “realidade” dentro do seriado que consequentemente é fictício.

4. DIMENSÃO ESPAÇO TEMPORAL NA LITERATURA

Primeiramente, precisa-se pensar, ou até mesmo repensar os conceitos de espaço e tempo, em que Bakhtin toma como ponto de partida, para se debruçar sobre o conceito de cronotopo. Os acontecimentos essenciais na vida dos protagonistas da história configuram o tempo, pois quando não há ocorrências em tal enredo, que são decisivos e de extrema relevância, carregados de significado na vida destes personagens:

“A ruptura, a pausa, o hiato que surge entre os dois momentos biográficos diretamente contíguos e no qual se constrói justamente todo o romance, não entra na série biográfica temporal, encontra-se fora do tempo biográfico; ele não altera em nada a vida dos heróis, não acrescenta nada em suas vidas. Trata-se exatamente de um hiato extratemporal entre os dois momentos do tempo biográfico”(Bakhtin: 2010 pág. 216)

Pensando nessa perspectiva bakhtiniana de tempo, dentro da obra literária, pode-se perceber que ao pesquisar sobre as questões espaço-temporais dentro do texto, este *hiato extratemporal* não é refletido, pois não possui tal relevância dentro da obra que seja passível de uma análise mais profunda.

A abordagem feita pelo teórico dá embasamento para esta pesquisa, na medida em que permite analisar o enredo de várias produções de diversos gêneros constitutivos da literatura. Bakhtin diz que o mesmo é composto por eventos que acontecem separadamente, mas que se tornam essenciais na obra, porém Bakhtin se preocupa com tais situações porque são de bastante



importância para a discussão do conceito de cronotopo, visto que estas ocorrências trazem consigo um motivo para, de fato acontecerem.

Para tal fim, Bakhtin fala do *motivo do encontro* “Em qualquer encontro (como já mostramos na análise do romance grego) a definição temporal (‘num mesmo tempo’) é inseparável da definição espacial (‘num mesmo lugar’)” (BAKHTIN : sd). Portanto, para haver este encontro, o qual se torna um evento importante, passível de uma discussão de tempo-espaço, o momento e o local onde ele acontece são essenciais para a produção de sentido no enredo da história, contudo pode-se afirmar que o cronotopo acontece, quando, durante a trama, o tempo e o espaço são capazes de formar tais eventos, que se tornam necessários para o desfecho da trama.

Com a intenção de trabalhar com o cronotopo, é fundamental pensar que quando acontece algum evento, ele acontece em determinado tempo e em determinado lugar, sendo assim, este evento não deve ser pensado isoladamente, mas sim onde ele acontece, porque ele acontece e quando ele acontece, pois todos estes fatores são elementos constitutivos de um enredo, essenciais para o desfecho, podendo apontar neles também o cronotopo, que está presente nestas relações espaço-temporais.

4.1 CRONOTOPO NO SERIADO *THE FOLLOWING*

Retomando o que foi dito anteriormente, o decorrer da série televisiva norte-americana *The Following*, Joe Carroll, professor universitário fanático pela literatura de Edgar Allan Poe, escreve um livro, o qual é batizado de *O Mar Gótico*, em que tem a intenção de terminar a obra inacabada de Allan Poe chamada “O Farol”, mas os personagens do livro de Joe Carroll, são pessoas que passaram pela vida dele, e posteriormente morrem, claramente fazendo uma referência aos contos de horror que o inspiraram, aos quais demonstram a morte como uma forma nobre. Contudo, este mesmo professor, juntamente aos seus seguidores, tentam trazer este conto para a realidade, praticando crueldades com diversas pessoas, sendo elas, sua ex mulher e o atual namorado dela.

Quando Joe Carroll traz seu conto de horror para a realidade da série, os eventos presentes no enredo de seu escrito, tais quais são importantes na história de seus personagens, faz com que sua ex mulher, e outras pessoas que são representadas em seus livros vivenciem encontros, desencontros, elas vêem pessoas com quem elas têm afetos sendo sequestradas, ou até elas mesmo são sequestradas, dentre outros tipos de crueldades.

Considerando estes aspectos que constituem o enredo do seriado *The Following*, a unidade formada com o espaço e o tempo que, como Bakhtim admite ser presente em qualquer obra literária



permite uma análise cronotópica da trama, pois o tempo e o espaço da ficção vêm à tona na “realidade” da série.

A partir dessa mistura da “realidade” com a história presente no livro de Joe Carroll, a mesma que somente acontece com o apoio de seus seguidores que se envolvem em fazer sua obra ser real, conseqüentemente também tentam levar o espaço e o tempo do escrito para a “realidade” do seriado de TV, visto que também é uma ficção e possui espaço e tempo diferentes, porque enquanto os personagens da trama estão tentando levar suas vidas normalmente, os conflitos presentes no “Mar Gótico”, os quais envolvem tortura, sequestro e morte tomam lugar.

Durante o enredo da trama, pode-se perceber que os seguidores de Joe, juntamente a ele querem não só praticar tais crueldades, mas também que elas aconteçam igual na história, tanto que em determinadas cenas da trama eles conseguem a oportunidade de assassinar tanto Claire, sua ex mulher quanto Ryan, o atual namorado dela e também agente do FBI que os investiga, mas não os matam pois dizem não ser na hora certa, pois existem mais conflitos do livro para acontecerem, e que a morte deles ocorreria em outra parte e pelo que a trama leva a entender só vai, este marcador de tempo, que seria a morte dos protagonistas, se dá no final da história.

Outra questão passível para uma discussão cronotópica, se dá quando Bakhtin afirma que o autor não está fora de sua obra literária, mas tange estes espaços e tempos, os quais estão presentes em sua produção escrita,

“Ele pinta o mundo ou do ponto de vista de um personagem que participa do fato ilustrado ou do ponto de vista do narrador, ou do falso autor, ou, finalmente, sem recorrer a ninguém como intermediário, ele conduz a narrativa diretamente por si, como autor verdadeiro (no discurso direto do autor); mas neste caso ele também pode representar o mundo espaço-temporal, com os seus eventos *como se* ele o visse, o observasse, *como se* ele fosse a sua testemunha onipresente.” (Bakhtin: 2010, pág. 360)

E no contexto do seriado *The Following*, Joe Carroll também é personagem em seu livro, sendo um dos protagonistas de papel decisivo para que a história tenha seu desfecho, visto que ao trazer este final para a “realidade”, sequestrando sua ex mulher e fazendo com que Ryan vá resgatá-la num farol, fazendo uma referência ao conto inacabado de Allan Poe, “O Farol”, para então assassiná-los neste local, apesar de que neste momento, a “realidade” não obedece ao escrito de Joe, e Ryan consegue salvar Claire.

Pensando em outro aspecto que chama atenção para a discussão tempo-espacial, também, é a relação do criador do seriado televisivo, Kevin Williamson, com os tempos e espaços que constituem seu texto, que nesta situação se trata de um texto audiovisual, que se situa fora do universo, o qual ele desenhou, durante todo seu processo de criação.



Ainda assim, retomando a questão do criador passando pela tangente de sua obra, Kevin Williamson deixa suas marcas quando escreveu a série pesquisada, basicamente por ser um roteirista, criador e produtor de filmes e seriados de horror muito presente na televisão norte-americana, sendo alguns envolvendo vampiros, ou fantasmas, mas sempre com histórias fantásticas.

5. EXOTOPIA

Para discutir exotopia precisamos levar em consideração que qualquer sujeito não consegue ter uma visão de si mesmo, e que em todo momento este sujeito precisa do outro, da mesma forma que o outro precisa do “eu” para ter uma visão de si mesmo, sendo esta visão do eu para si ainda incompleta, pois comparando à um reflexo, quando uma pessoa se vê no espelho, mesmo assim não consegue ter um acabamento de si, pois apenas o outro consegue ter uma visão acabada do “eu”. Contudo, Bakhtin reflete sobre o excedente de visão que consiste na visão acabada que o outro é capaz de ter sobre o ‘eu’.

“Esse excedente constante de minha visão e de meu conhecimento a respeito do outro, é condicionado pelo lugar que sou o único a ocupar no mundo: neste lugar, neste instante preciso, num conjunto de dadas circunstâncias — todos os outros se situam fora de mim. A exotopia concreta que beneficia só a mim, e a de todos os outros a meu respeito, sem exceção, assim como o excedente de minha visão que ela condiciona, em comparação a cada um dos outros (e, correlativamente, uma certa carência — o que vejo do outro é precisamente o que só o outro vê quando se trata de mim, mas isso não é essencial para nosso propósito pois, em minha vida, a inter-relação “eu-o outro” é concretamente irreversível)(...)” (Bakhtin: 2003 pág 44-45)

Considerando este fator, o autor de uma obra literária possui tal excedente de visão sobre estes personagens, os quais constituem seu escrito, e portanto uma imagem acabada dos mesmos. O leitor também, no caso do texto que inspirou este artigo, telespectador, como um papel fundamental para atribuir sentido ao texto. O leitor a partir de seu conhecimento prévio, pode fazer inferências ao texto lido, conseguindo perceber marcas que o autor deixa em suas obras, podendo também ter uma visão acabada do mesmo.

Desse modo, a exotopia se mostra presente em diversos contextos, não apenas no âmbito literário. Pensando como um reflexo no espelho, a pessoa não consegue se enxergar por completo, necessitando a todo momento do outro, com seu excedente de visão para se dar o acabamento do sujeito, da mesma forma o outro vai precisar do “eu” com seu excedente de visão para se dar o acabamento do outro. Portanto não se deve pensar na exotopia como algo presente apenas em obras literárias ou de entretenimento, pois este conceito, utilizado por Bakhtin, se faz presente em



todo momento na vida humana. Visto que este elemento, está sempre se movimentando na vida das pessoas, conseqüentemente na ficção ele o faz, mesmo num espaço em que as ações acontecem de forma fantástica, há também no universo fictício a representação da vida humana, em que este conceito marca sua existência.

4.1 EXOTOPIA E EXCEDENTE DE VISÃO: O CONTEXTO DE *THE FOLLOWING*

Ao analisar o enredo da trama norte-americana, *The Following*, é perceptível que para Joe Carroll, escrever seu livro “O Mar Gótico”, ele conhecia muito bem todas as pessoas que ele envolveu em seu conto, tendo uma imagem acabada de todos eles a partir de seu excedente de visão, sabendo como cada uma das pessoas envolvidas iriam agir, para assim que levar sua obra para realidade. Da mesma forma, as pessoas em que Joe as representou em seu livro, possuem uma visão acabada dele e de seus seguidores, e percebem que eles são assassinos e dissimulados sendo Joe o mentor e mais esperto, e seus seguidores, assassinos que obedecem ao mesmo.

Do mesmo modo, os seguidores de Joe Carroll o enxergam como um grande mentor, escritor e professor, que pretende executar um também grande projeto de trazer uma obra literária para a “realidade”. Enquanto que Joe Carroll vê seus seguidores como alunos, personagens também de sua história, como grandes responsáveis para a execução de seu projeto.

O telespectador, no entanto, percebe a partir do excedente de visão que Joe Carroll é um assassino, que seus seguidores, além de serem assassinos, são manipulados pelo mesmo. Percebe-se também que os demais personagens da série, e que também são personagens do livro de Joe, são vítimas de um professor, o qual possui tamanha competência para fazer crueldades.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensando neste trabalho, o qual se empenha em discutir como os conceitos de cronotopo e exotopia se fazem presentes no seriado televisivo estadunidense *The Following*, permite-se concluir que as ideias presentes no conceito de cronotopia de Mikhail Bakhtin se movimentam e marcam sua presença em qualquer texto de ficção, pensando em qualquer tipo de texto, seja escrito, seja visual, ou até mesmo audiovisual, sendo que muitas vezes não se torna objeto de atenção de seu leitor.

Conclui-se também que a exotopia acontece o tempo inteiro na vida humana, pois o “outro” sempre vai ter uma visão acabada do “eu”, partindo do excedente de visão, e o “eu” sempre vai precisar do “outro” para que possua uma visão de si mesmo.



Considerando tais aspectos, o ser humano está sempre em uma situação de diálogo, sempre, inclusive, necessitando desse dialogismo para sua vida, pois ao ler um texto, seja qualquer texto, ele entra em diálogo com este texto, infere sobre o próprio, pode sentir desconforto ou se entreter também. É visível também como a exotopia também não está presente apenas nos textos, mas também na vivência humana que permite através do outro, o “eu” ter parâmetros para repensar sua personalidade, levando em conta suas atitudes e seu modo de viver.

Abstract

The aim of this article, by the bakhtinian concepts of exotopy and cronotope, space/time relations in the reality representations in american television drama series *The Following*. The main character, a killer professor, imprisoned, has peculiar relationship with Edgar Allan Poe's tales. His students act cruelly, changing completely their victims lives, turn real events into ficticious ones (based on Poe's horror tales). This way, it work proposes to show how fiction and reality have mix them up inside the tv series, considering subject finishing around a totality in time anda cronotopic dimension. Metodologically it is a descriptive-analytical analysis: researcher take himself over as meaning producer, epistemolocially and axiologically compromised to his enterprise.

Keywords: 1. Cronotope 2. Exotopy 3. Fiction 4. Bakhtin Circle 5. Edgar Allan Poe

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, M. Mikhail. **Questões de literatura e de estética: a teoria do romance**. 6 ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2010.

BAKHTIN, M. Mikhail. **Estética da criação verbal**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRAIT, B., org. **Bakhtin conceitos chave**. 1 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

WILLIAMSON, Kevin. *The Following*. EUA. 2013.

